



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
(Casa de Félix Araújo)  
**Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes - UNIÃO BRASIL**

**REQUERIMENTO**

ETIQUETA

**ADIADO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/2025

**DESPACHO**

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/2025

**Presidente**

**1º Secretário**

**EMENTA:** Requerimento ao Excelentíssimo Senhor **EFRAIM DE ARAÚJO MORAIS FILHO (UNIÃO - PB)**, Senador Federal, Brasília - DF, solicitando Emendas Parlamentares à adoção de providências necessárias para a viabilização de recursos direcionados ao desenvolvimento de Orientações Gerais sobre as ações de Saúde Bucal, no Programa Saúde na Escola, no âmbito do Município de Campina Grande/PB.  
**Plano de intervenção das ações de Saúde Bucal no PSE.**

**Senhor Presidente,**

REQUEIRO à Mesa Diretora desta Douta Casa Legislativa, nos termos do Art. 176 do regimento interno, depois de ouvido o Plenário e cumpridos os preceitos regimentais, que se faça incluir na Ata dos trabalhos desta Casa, para que seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor **EFRAIM DE ARAÚJO MORAIS FILHO (UNIÃO - PB)**, Senador Federal, Brasília - DF, solicitando Emendas Parlamentares à adoção de providências necessárias para a viabilização de recursos direcionados ao desenvolvimento de Orientações Gerais sobre as ações de Saúde Bucal, no Programa Saúde na Escola, no âmbito do Município de Campina Grande/PB.

**Plano de intervenção das ações de Saúde Bucal no PSE.**

Seguindo orientações das Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, que enfatiza que a promoção de saúde bucal está inserida num conceito amplo de saúde que transcende a dimensão meramente técnica do setor odontológico, integrando a saúde bucal às demais práticas de saúde coletiva é proposto um conjunto de ações de promoção e proteção à saúde a serem executadas no Programa Saúde na Escola (PSE), a fim de reforçar a promoção à saúde dos escolares campinenses. Tais ações visam à redução de fatores de risco que constituem ameaça à saúde dos escolares, podendo provocar-lhes incapacidades e doenças, que refletirão diretamente no seu desempenho escolar. Estas ações propiciarão também a identificação e difusão de informações sobre os fatores de proteção à saúde, contribuindo para a formação de um elenco bastante vasto e diversificado de ações de natureza eminentemente educativas e preventivas. As ações de promoção de saúde bucal devem ser realizadas de forma contínua e devem estimular a autonomia e as práticas de autocuidado pelos escolares. Para o PSE, recomenda-se a realização das seguintes ações a nível coletivo, podendo a continuidade das ações ocorrer a nível individual:

**Coletivo:** Avaliação da Saúde Bucal (Vigilância em Saúde)  
Educação em Saúde.  
Escovação Dental Supervisionada.  
Aplicação Tópica de Flúor.

**Individual:** Recuperação da saúde bucal.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande  
"Casa de Félix Araújo".

Campina Grande, 22 de janeiro de 2025.

  
\_\_\_\_\_  
Fabiana Gomes (Vereadora/UNIÃO BRASIL)



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
(Casa de Félix Araújo)  
**Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes - UNIÃO BRASIL**

**ANEXOS**

As ações de vigilância em saúde bucal compreendem as ações coletivas de exame bucal, realizado com finalidade de conhecer o perfil epidemiológico dos principais agravos buco-faciais dos escolares, identificando fatores de risco e vulnerabilidades fundamentais para o planejamento monitoramento e avaliação do impacto das atividades desenvolvidas.

Os procedimentos coletivos compreenderão ações educativas, preventivas e de vigilância em saúde, realizadas tanto no âmbito das UBS quanto nas escolas e creches. Espaços sociais como domicílios, grupos de rua, associações, clube de mães entre outros espaços comunitários também poderá ser utilizados para execução de ações coletivas. As ações deverão ser desenvolvidas e acompanhadas pela ESB responsável pelo território.

O uso racional de flúor direcionado apenas para grupos de risco para cárie dentária, além da realização de escovação supervisionada nas escolas, são estratégias de tratamento, prevenção e controle da cárie sustentadas por evidências de eficácia, segurança e custo efetividade. A aplicação tópica de flúor deverá seguir o Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil do Ministério da Saúde e por demais evidências científicas.

O envolvimento dos escolares, pais e responsáveis, bem como de profissionais de educação nas atividades, é indicado como importante estratégia que pode oportunizar o reconhecimento de problemas, seus determinantes e fatores de risco associados, bem como a sustentabilidade da implantação do programa.

Sugere-se que atividades sejam realizadas com uso de metodologias ativas, que permita a construção do conhecimento no contexto intercultural fortalecendo a troca de saberes e o protagonismo dos alunos no processo de ensino-aprendizado. Priorizar estratégias que permitam a confecção local de material didático educativo pelos alunos, professores, liderança e outros atores locais.

Somando-se a estas ações, a promoção à saúde bucal pode ser abordada na transversalidade de ações da equipe multidisciplinar que compõe o PSE, através de políticas de alimentação saudável para reduzir o consumo de açúcares e outros alimentos cariogênicos, abordagem comunitária para aumentar o autocuidado com a higiene corporal e bucal, política de eliminação do tabagismo, redução de acidentes, prevenção e controle do câncer bucal, bem como, outras ações conforme as necessidades locais.





**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
(Casa de Félix Araújo)  
**Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes - UNIÃO BRASIL**

Visando aprimorar o cuidado aos educandos, orienta-se que as equipes de saúde bucal construam com a comunidade escolar fluxos de atendimentos às urgências que possam ocorrer e, também instruem os educadores em primeiros socorros, incluindo como proceder nas situações de urgência odontológicas mais comuns, tais como: quebra de dentes; perdas dentárias e etc.

As ações individuais serão realizadas pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB) preferencialmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e compreenderão o diagnóstico e tratamento de doenças, visando deter a progressão destas, especialmente a cárie dentária, e impedir o surgimento de eventuais incapacidades e danos decorrentes.

Para alcançar este objetivo, as ESB localizadas nos municípios que aderirem ao PSE devem prestar um atendimento integral a esses escolares, priorizando procedimentos conservadores e de mínima intervenção, fundamental à recuperação da saúde dos escolares. Para populações com alta prevalência de cárie, a continuidade das ações desenvolvidas no Programa Saúde na Escola, poderá se dar também pelo Tratamento Restaurador Atraumático (TRA).

Essa técnica dispensa o uso de instrumentos rotatórios e utiliza o Cimentos de Ionômero de Vidro de alta viscosidade (CIV) como material restaurador (a grande vantagem desse material é a liberação de flúor constante, mantendo baixas concentrações do produto no meio bucal, controlando a cárie.).

É uma técnica complementar aos programas educativo-preventivos. Considera-se de máxima prevenção e mínima intervenção, pode ser entendida como uma abordagem coletiva para redução da infecção bucal até posterior vinculação ao agendamento programado na unidade de saúde. A fim de se garantir a efetividade das ações propostas, orienta-se que seja enfatizada a execução destas em determinadas faixas etárias, conforme quadro abaixo.

O PSE apresenta-se como espaço privilegiado de práticas e relações a serem construídas com possibilidades de inserir a saúde bucal no contexto multidisciplinar que a saúde desponta. Como previsto nas Diretrizes do PSE, o programa, vislumbra- uma possibilidade de aumento de cobertura, de efetividade na resposta às demandas dos escolares e de alcance de medidas de caráter coletivo, implicando uma nova forma de se produzir o cuidado em saúde bucal, visando o melhor desempenho acadêmico e a qualidade de vida dos escolares.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
(Casa de Félix Araújo)  
**Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes - UNIÃO BRASIL**

**QUADRO-RESUMO DAS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA**

1. As ações não se restringem as que estão no quadro, sendo possível ampliação conforme realidade local.
2. As ações de Avaliação de Saúde Bucal, Educação em Saúde e Escovação Supervisionada são as ações da Saúde Bucal que minimamente devem ser desenvolvidas no Programa Saúde na Escola - PSE.
3. Nas ações de fluorterapia deve-se levar em consideração a situação epidemiológica dos grupos populacionais locais em que a ação será realizada.
4. A faixa etária de 5 a 12 anos foi eleita como prioritária devido a especial atenção que deve ser dada à erupção dos primeiros molares permanentes, que ocorre por volta dos 5 a 6 anos de idade, e a troca da dentição
5. decídua para a dentição permanente, que se completa em torno de 12 anos de idade. Contudo, reforça-se o caráter contínuo das ações de promoção de saúde bucal ao longo de toda vida.
6. Para maiores informações sobre a ação estratégica "Escovação dental supervisionada", consultar Nota Técnica sobre a "Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada" – [http://189.28.128.100/dab/docs/geral/nota\\_indicador\\_escovacao.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/geral/nota_indicador_escovacao.pdf)
7. Para maiores informações sobre a ação estratégica "Aplicação Tópica de Flúor", consultar o "Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil" – [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia\\_fluoretos.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_fluoretos.pdf)
8. Para instituir fluorterapia, deve-se levar em consideração a situação epidemiológica (risco) de diferentes grupos populacionais do local onde a ação será realizada e presença de flúor na água de abastecimento público. A aplicação tópica de flúor não é destinada a todos os escolares, uma vez que há uma indicação específica de quem deverá recebê-la.





**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
(Casa de Félix Araújo)  
**Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes - UNIÃO BRASIL**

Grupo etário-	Ação estratégica	Tipo de ação	Periodicidade	Para quê? (Objetivo)	Por quê? (Resultados esperados)	Como / Com o quê? (Metodologia e materiais necessários)
Grupo etário de 5 a 15 anos	Avaliação de Saúde Bucal	Coletiva	Anual	Para avaliar a situação clínica de saúde bucal e situações de maior vulnerabilidade, identificando os estudantes com necessidades de cuidados específicos. Avaliar os condicionantes de saúde, tais como aspecto socioeconômico, condições de vida e de ambiente, entre outros necessários para propor estratégias de tratamento.	Subsidiar o planejamento das ações em saúde bucal no PSE.	Para esta ação é necessário ambiente adequado para registro das informações. Realizado pelo Cirurgião Dentista.
Grupo etário de 5 a 15 anos <sup>1</sup>	Educação em Saúde	Coletiva	Semestral	Desenvolver atividades que aprimorem o conhecimento sobre cidadania, políticas de saúde e também processo saúde-doença de doenças bucais prevalentes, como a cárie dentária e a doença periodontal.	Ajudar os escolares a construir hábitos saudáveis, apoiando-o na conquista de sua autonomia e autocuidado, de forma integrada com outras áreas, para o despertar para o autocuidado com a saúde bucal.	Ações poderão ser desenvolvidas na forma de debates, oficinas de saúde, vídeos, teatro, conversas em grupo, cartazes, folhetos e outros meios. Realizado pela Equipe de Saúde Bucal ou equipe de educação com orientação





**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
 (Casa de Félix Araújo)  
**Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes - UNIÃO BRASIL**

Grupo etário de	Escovação	Individual/ Coletiva	Semestral, quadrimestral, ou trimestral <sup>2</sup>	Prevenir o desenvolvimento de doenças bucais prevalentes, como a cárie dentária e a doença periodontal, através do controle continuado de placa bacteriana pelo próprio escolar com supervisão profissional, adequando a higienização à motricidade do indivíduo.	Autonomia com vistas ao autocuidado à higiene oral.	Escovas dentárias, cremes dentais fluoretados, fio dental e evidenciador de placa. ____ Realizado pela Equipe de Saúde Bucal ou equipe de educação com orientação da ESB.
<b>5 a 15 anos<sup>1</sup></b>	dental supervisionada <sup>2</sup>	Coletiva	ou trimestral <sup>2</sup>			
<b>Grupo etário de 5 a 12 anos<sup>1</sup></b>	Aplicação Tópica de Flúor <sup>3,4</sup>	Individual/ Coletiva	Variável de acordo com a indicação <sup>3,4</sup>	Prevenir e controlar a cárie dentária.	Redução da prevalência da cárie dentária a longo prazo.	Utilização de produtos fluoretados (soluções para bochechos, gel-fluoretado ou verniz, entre outros. Realizado pela Equipe de Saúde Bucal ou equipe de educação com orientação da ESB.
<b>Todas as faixas etárias.</b>	Recuperação da saúde bucal	Individual	Variável de acordo com a necessidade	Propiciar a recuperação parcial ou total das capacidades perdidas como resultado da doença. Integrar o escolar ao seu ambiente social.	Eliminação de bucais de escolares para que mantenham sua saúde bucal.	Ações individuais realizadas pelas ESB nas UBS, podendo ser realizada também a técnica do ART. Realizado pela Equipe de Saúde Bucal.